

COMUNICADO DE IMPRENSA

Porto de Lisboa simplifica despacho de navios e mercadorias

O porto de Lisboa simplificou o modelo de funcionamento do despacho de navios e mercadorias, com a criação de uma plataforma informática que centraliza e processa a informação necessária às autoridades envolvidas. A medida dispensa o uso de papéis e traduz-se numa significativa poupança de tempo, com reflexo na preservação do ambiente.

Centralizado na Janela Única Portuária (JUP), o sistema conecta as autoridades Marítima, Portuária, Aduaneira, de Saúde e de Estrangeiros e Fronteiras, envolvidas no chamado despacho (nome oficial das autorizações de entrada, permanência e saída dos navios do porto).

O novo modelo de funcionamento resultou de um processo coordenado de simplificação e melhoria dos serviços que envolveu todas as autoridades e agentes económicos.

Pela primeira vez todas as autoridades assumiram o compromisso de fazerem um despacho automático, com celeridade e com padrões de serviço definidos. O sistema funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Até à implementação desta plataforma, o despacho implicava a movimentação dos agentes de navegação entre os diversos serviços envolvidos, a recolha dos respectivos documentos de autorização e a sua entrega no navio, em frequentes e longas viagens.

De acordo com Clara Xavier, coordenadora do Projecto PCOM (Plataforma Comum Portuária), “o tempo dos agentes económicos andarem de porta em porta acabou” e “este novo modo de funcionamento do porto de Lisboa é pioneiro em vários aspectos, nomeadamente nos alertas às autoridades e na integração com os sistemas da Marinha”.

“Estima-se que venha contribuir para a melhoria da qualidade de serviço, redução de custos contribuindo para uma gestão mais articulada do sistema portuário”, explica a responsável.

Os agentes económicos têm manifestado uma opinião muito positiva sobre este novo modelo de funcionamento do porto de Lisboa que consideram ter introduzido melhorias significativas.